

Banco do Brasil apresenta e patrocina

MIRIM

MOSTRA NACIONAL DE TEATRO PARA CRIANÇAS GRANDES E PEQUENAS

ESPETÁCULOS, OFICINAS E DEBATE

13.09 a 15.12.2019

EVENTO GRATUITO

L LIVRE PARA TODOS OS PÚBLICOS

PROGRAMAÇÃO

ESPETÁCULOS:

13.09 a 15.12.2019, 15h30,
área externa do CCBB

OFICINAS:

21.09, 19.10, 09.11 e 07.12.2019, 10h às 13h,
Oficina Cultural Oswald de Andrade

DEBATE:

Teatro para Crianças e Jovens: Temas, Linguagens e Reflexões,
com o curador Dib Carneiro Neto e integrantes da Rococó Produções
e do Grupo ATeliê voadOR, 20.11.2019, 11h, no CCBB

Informações sobre as oficinas, inscrições,
e programação completa em bb.com.br/cultura

OFICINA CULTURAL OSWALD DE ANDRADE



TIRADENTES

Rua Três Rios, 363 - Bom Retiro

LUZ

CENTRO CULTURAL
BANCO DO BRASIL



SÃO BENTO

Rua Quinze de Novembro
Rua da Quitanda

SÉ

D. PEDRO II

ANHANGABAÚ

LIBERDADE

O Banco do Brasil apresenta e patrocina "Mirim - Mostra Nacional de Teatro para Crianças Grandes e Pequenas", primeira mostra nacional infantojuvenil da cidade de São Paulo. Além de espetáculos, a Mirim realiza oficinas e mesa de debate sobre o teatro para crianças e jovens.

Em sua primeira edição, a mostra acontece na área externa do CCBB e traz quatro espetáculos inéditos na capital paulista, reunindo grupos brasileiros de diferentes Estados, como a Cia PeQuod, do Rio de Janeiro; o grupo Teatro Faces, do Mato Grosso; o grupo Rococó Produções, do Rio Grande do Sul; e o grupo ATeliê voadOR, da Bahia.

Com esta variedade de origens e estéticas - que integra, ainda, música, lendas populares, atores e bonecos -, os espetáculos abordam de maneira lúdica e musical temas como autoestima, rejeição, ganância, cobiça, bullying, trabalho infantil e até a morte, contribuindo para o diálogo de toda a família.

Com "Mirim - Mostra Nacional de Teatro para Crianças Grandes e Pequenas", o CCBB reforça o compromisso do Banco do Brasil com a formação de público e com uma programação regular, diversificada e de excelência, que conecta a arte à diversão e à reflexão.

Centro Cultural Banco do Brasil

MIRIM CHEGA PARA ESPALHAR ESPERANÇA

A produção de teatro para crianças e jovens é farta em todo o Brasil - e pouco, bem pouco disso chega ao conhecimento (e ao alcance) do público de São Paulo. Espalhados por diversos Estados brasileiros, há significativos festivais, mostras, ciclo de palestras, debates e oficinas sobre "essa arte maior feita para menores". Alimentando de talento todos esses heróicos eventos regionais, há grupos e coletivos, pelo Brasil inteiro, que se dedicam exclusiva e profissionalmente a praticar o chamado "teatro de censura livre". Eis o grande valor desta iniciativa do Centro Cultural Banco do Brasil, de São Paulo (CCBB-SP), ao inaugurar uma mostra em solo paulistano, reunindo quatro montagens bem-sucedidas, advindas de quatro Estados diferentes: Rio Grande do Sul (Rococó Produções), Bahia (grupo ATeliê voadOR), Rio (Cia. PeQuod) e Mato Grosso (grupo Teatro Faces).

Melhor ainda é que todas essas quatro produções serão encenadas na modalidade teatro de rua. Como é importante dar espaço para as artes cênicas concebidas para espaços abertos! É como devolver às famílias os quintais de antigamente. Arte a céu aberto é lição de liberdade, de cidadania, de acessibilidade - e de afeto. A rotina dos passantes (e habitantes) do calçadão do Centro paulistano, onde está encravado o imponente prédio do CCBB-SP, nunca mais será a mesma depois de Mirim - Mostra Nacional de Teatro para Crianças Grandes e Pequenas, idealizada, concebida e produzida pela MoviCena, a produtora da dupla dinâmica Jota Rafaelli e Rafael Petri, a quem agradeço imensamente o convite para participar como curador. Mirim chega para nos lembrar que, sim, há um Brasil que abraça suas crianças e as envolve e entreda com a arte mais pura e sincera, a arte feita na rua - na esperança de que virem adultos bem melhores do que somos nós.

Dib Carneiro Neto

FICHA TÉCNICA

Patrocínio: Banco do Brasil | Realização: Centro Cultural Banco do Brasil
Idealização: MoviCena Produções | Curadoria: Dib Carneiro Neto | Produção Geral: Jota Rafaelli
Produção Executiva: Rafael Petri | Assistente de Produção: Mateus Fávero | Técnico Geral Responsável:
Caike Souza | Design Gráfico: Gabriel Victal | Registro em Foto: Fellipe Oliveira
Registro em Vídeo: Marcos Yoshi | Assessoria de Imprensa: Canal Aberto Assessoria de Imprensa
Agradecimentos: Oficina Cultural Oswald de Andrade

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL

Rua Álvares Penteado, 112 - Centro - SP.
Próximo à estação São Bento do Metrô.
Informações: (11) 3113-3651/3652

bb.com.br/cultura
[facebook.com/ccbbesp](https://www.facebook.com/ccbbesp)
twitter.com/ccbb_sp
[instagram.com/ccbbesp](https://www.instagram.com/ccbbesp)

Estacionamento conveniado:
Rua da Consolação, 228, com traslado gratuito, a partir das 14h, até o CCBB.
Parada no Metrô República no trajeto de volta.
Dê preferência ao transporte público.

Alvará de Funcionamento nº 2018/13107-000.
Em renovação. Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros nº 390637. Validade: 28/12/2019.

Central de Atendimento BB
4004 0001 ou 0800 729 0001

SAC
0800 729 0722

Deficiente Auditivo ou de Fala
0800 729 0088

Ouvidoria
0800 729 5678

Produção

Realização



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



OVELHA NEGRA

CIA PEQUOD - RJ
setembro: 13, 14, 15, 21, 22, 28 e 29, 15h30

Direção e texto: Miguel Vellinho | Músicas de Rita Lee | Direção Musical: Roberto Crivano Cenário e Figurino: Carla Ferraz | Bonecos: Marcio Newlands, Liliane Xavier e Miguel Vellinho | Adereços: Celestino Sobral | Elenco: Liliane Xavier, Gustavo Barros, Miguel Araújo, Julia Ludolf e Laura Becker | Realização: Cia PeQuod - Teatro de Animação

A PeQuod, companhia de referência no teatro de animação desde 1999, premiada por montagens originais junta a excelência da manipulação de bonecos e o humor característicos de seus espetáculos para trazer à cena uma discussão necessária: a aceitação das diferenças. Ovelha Negra aborda o tema para crianças e jovens com um charme a mais ao pontuá-la com canções de Rita Lee. A famosa canção que dá nome ao espetáculo e outras músicas da artista são entoadas ao vivo pelos músicos-atores-manipuladores em clima de Rock and Roll.

Oficina: Teoria e prática em formas animadas, oficina prática em manipulação direta
setembro: 21, 10h às 13h

É uma ação que tem como objetivo proporcionar uma vivência prática com as ferramentas básicas da manipulação de bonecos e objetos. Pretende também difundir a linguagem da animação, estimulando o interesse pela formação e capacitação de pessoas para trabalhar como manipuladores.

ERA UMA VEZ: CONTOS, LENDAS E CANTIGAS

ROCOCÓ PRODUÇÕES - RS
novembro: 1, 2, 3, 8, 9, 10, 15 e 20, 15h30

A Rococó Produções pesquisa a mescla das técnicas de contação de histórias, teatro, dança e música com o enfoque nesse hibridismo cênico resultando em trabalhos que dialoguem com a pluralidade de públicos. Entremeadado por cantigas do Cancioneiro Popular Gaúcho, o espetáculo revisita de forma atraente e delicada as lendas de Nossa Senhora Aparecida e do Negrinho do Pastoreio, favorecendo também uma reflexão sobre o bullying, trabalho infantil e os aspectos que auxiliam na formação da identidade.

Oficina: Contação de histórias
novembro: 09, 10h às 13h

A contação de histórias é uma técnica versátil e dinâmica de grande alcance e baixos custos de produção. Sua capacidade lúdico-pedagógica pode e deve ser explorada a fim de proporcionar momentos de entretenimento e reflexão, onde um trabalho corporal e vocal associado ao uso de objetos e convenções possibilita estimular a imaginação.

Texto e Direção: Guilherme Ferrêra; Elenco: Guilherme Ferrera e Henrique Gonçalves; | Cenografia: Conceição Jobim Figurino: Lúcia Ferreira | Iluminação: Roger Santos | Sonoplastia: Roger Santos, Henrique Gonçalves e Guilherme Ferrêra Trilha executada ao vivo: Rococó Produções Artísticas e Culturais | Fotografia: Rodrigo Kão Identidade Visual: Jéssica Barbosa | Realização e produção: Rococó Produções Artísticas e Culturais

PEDRO MALASARTES E O COURO MISTERIOSO

TEATRO FACES - MT
outubro: 4, 5, 6, 12, 13, 19 e 20, 15h30

Fundado em 2005 com o intuito de criar uma cena teatral em Primavera do Leste-MT, acabou se estabelecendo como um projeto de teatro de grupo e de formação. Pedro Malasartes e o Couro Misterioso se ambienta no sertão mato-grossense, onde um rei - metido a coronel - ou um coronel - metido a rei - decide dar toda a sua fortuna para aquele que descobrir do que é o couro que ele carrega nas mãos. Pedro Malasartes, desconfiado do "rei", reúne um grupo de desajustados para sair vivo dessa aventura.

Oficina: Das construções sociais da oralidade à dramaturgia
outubro: 19, 10h às 13h

Entendendo a cultura popular em suas particularidades regionais e sensível em como o território é determinante nas adaptações da oralidade, a oficina propõe, através de jogos de cena, apresentar técnicas de construção de uma dramaturgia para a cena teatral através de contos populares.

Texto: Wanderson Lana | Direção: Wanderson Lana | Elenco: Ana Paula Dorst; André Sontak; Edilene Rodriguez; Darci Souza Junior; Dionathan Pesson; Wanderson Lana e Yuri Lima Cabral | Elenco Stand in: Neia Lourenço e Thairo Meneghetti | Música: Núcleo de Música e Sonoplastia do Teatro Faces | Figurino: Ana Paula Dorst e Edilene Rodriguez | Cenário: Yuri Lima Cabral | Elementos de Cena: Yuri Lima Cabral Maquiagem: Edilene Rodriguez | Design: Rafaela Salomão

A MULHER QUE MATOU OS PEIXES

ATELIÊ VOADOR - BA
novembro: 22, 23, 24 e 30, 15h30
dezembro: 1, 6, 7, 8, 14 e 15, 15h30

A AteLiê voadOR companhia de teatro é de Salvador/BA. O espetáculo, uma pop-bossa samba'nroll, conta a história de um crime, a morte de dois peixes vermelhinhos, mas tudo narrado em um jogo delicioso e de extrema sensibilidade para concluir que a falha, o lapso, o erro e o esquecimento são inerentes a todos nós, homens, mulheres e crianças. A partir do original de Clarice Lispector, a encenação ganha roupagem de um pequeno musical que nos convida a pensar no movimento da própria vida!

Oficina: O tornar-se adulto de uma criança
dezembro: 07, 10h às 13h

A oficina destina-se às crianças, mas também à família que pensa no caminho que precisamos atravessar e nas experiências vividas entre dois pontos, o de partida - a criança/infância - e o de chegada - o adulto/maturidade. Por meio da música, a proposta é criar novas relações com o mundo e expressá-las, sem tédio ou banalidade.



Dramaturgia: Djalma Thürler (A Partir Do Original De Clarice Lispector) Direção: Djalma Thürler | Atuação: Maira Lins | Arranjos Musicais: Roberta Dantas | Cenografia: José Dias | Figurino: Luiz Santana Adereços: Flávia Bomfim | Confeção Adereços: "Grupo Bardar Os Sonhos, De Sussuarana" | Iluminação / Ass. Direção: Marcus Lobo Direção De Produção / Sonoplastia: Duda Woyda Design Visual: Giovanni Rufino